

# Cinquentenário de Brasília em debate

TRIBUNA DO BRASIL 22 OUT 2005

**PROJETO VISA REFLETIR SITUAÇÃO DA CAPITAL DO PAÍS EM 2010. SÉRIE DE AÇÕES SERÃO PROMOVIDAS PARA TRAÇAR O MAPA HISTÓRICO E ECONÔMICO DA CIDADE, QUE CONTA COM MAIS DE 2,3 MILHÕES DE HABITANTES**

**Talita Cavalcante**

O Conselho Regional de Economia do Distrito Federal (Corecon/DF) e o Instituto Brasiliense de Estudos da Economia Regional (Ibrase) se uniram num só propósito: promover o desenvolvimento sustentável do DF e do Entorno. Por meio do projeto *Cinquentenário de Brasília - Planejando hoje a cidade que quere-*

*mos em 2010*, essas instituições pretendem traçar o mapa histórico e econômico de Brasília, além de levantar questões referentes ao crescimento desenfreado do DF e Entorno. O intuito é chamar a atenção da população ao debate sobre a importância da melhor distribuição de renda e da maior geração de empregos, tanto no centro (Plano Piloto), quanto na áreas periféricas que cercam Brasília.

Hoje o Distrito Federal possui cerca de 2,3 milhões de habitantes e a perspectiva para 2010, é que este número aumente em 300 mil. "O projeto pretende confrontar o que se esperava de Brasília com o que realmente se tornou a capital. O crescimento populacional se deu de forma desenfreada e o Plano Piloto continua sendo uma ilha", afirma o vice-presidente da Corecon/DF, Roberto

Bocaccio Piscitelli. Para ele, é de fundamental importância a geração de empregos na região do Entorno e nas cidades do DF para que haja uma descentralização das atividades econômicas ocorridas na capital. "Primeiro queremos chamar a atenção da sociedade e dos políticos, em seguida, promoveremos o debate, para então, propormos todos juntos alternativas", acrescenta. A presidente do Ibrase, Mônica

Beraldo, ressalta a relevância do conhecimento histórico aos cidadãos acerca das peculiaridades do local onde moram. "A população deve conhecer a evolução histórica do DF e as particularidades e limitações de uma cidade planejada", argumenta. Segundo ela, "as questões sociais podem ter consequências mais graves, se a sociedade não voltar os olhos para o DF como está". As duas instituições plane-

jam realizar vários debates sobre o assunto, porém ainda não há datas e locais definidos. De acordo com Roberto Piscitelli, esses encontros servirão para estreitar o contato com a comunidade, a fim de se chegar a possíveis soluções aos problemas levantados.

**Serviço**

■ CORECON/DF - (61) 3225-9242 ou 3223-1429. [www.corecondf.org.br](http://www.corecondf.org.br)